

Divulgação de Resultados 2T21



RRRP
B3 LISTED NM



Resultados do Segundo Trimestre de 2021

Destaques do 2T21 e Eventos Subsequentes

- **Consistente incremento trimestral na produção de óleo em Macau:** 3R encerrou o segundo trimestre com produção média de 4.793 barris por dia, **alta de 29,2% vs 2T20 e alta 5,3% vs 1T21;**
- **Aquisição da participação de 62,5% no campo Papa-Terra em julho de 2021:**
 - ✓ US\$ 105,6 MM (85% condicionado à eficiência operacional do ativo e patamar de *Brent*);
 - ✓ Baixo múltiplo de entrada por reserva;
 - ✓ Geração de caixa pertence à 3R desde 01 de julho de 2021;
 - ✓ Compartilhamento de abandono: ~60% do valor total estimado para o descomissionamento da parcela adquirida será arcado pelo vendedor.
- Portfólio formado por sete *clusters* de ativos já assinados junto à Petrobras: produção total média de 36.843 boe por dia no 1S21, sendo **24.682 boe por dia referente à parcela da 3R em tais ativos;**
- **Closing do Polo Rio Ventura:** a 3R assumiu a operação do Polo Rio Ventura em 15 de julho de 2021, segundo ativo a ser operado pela Companhia.

Evolução trimestral do resultado financeiro confirma a resiliência da tese de investimento da 3R

- Receita líquida atingiu R\$ 152,8 milhões no 2T21, um aumento de 15,1% em relação ao 1T21;
- Receita líquida de Macau atingiu R\$ 143,8 milhões no 2T21, aumento de 16,6% no trimestre;
- EBITDA Ajustado consolidado somou R\$ 89,3 milhões no 2T21, um aumento de 12,5% quando comparado com 1T21, com margem EBITDA Ajustada de 58,4%;
- EBITDA Ajustado de Macau fechou em R\$ 96,6 milhões, aumento de 19,5% quando comparado com 1T21, e margem EBITDA ajustada de 67,1%;
- US\$ 2,0 milhões de Capex em revitalização: atividades de *workovers* e progressiva automatização de poços e sistemas, reduzindo *downtime* dos sistemas produtivos;
- **Lifting Cost de Macau encerrou em US\$ 6,25/boe no 2T21:** mesmo com o impacto das bandeiras tarifárias para energia (bandeira vermelha em maio e junho), o custo de extração do Polo se manteve como *benchmark* entre os *players* independentes de óleo e gás no Brasil.

ESG: 3R chega na Bacia do Recôncavo e avança nos projetos de geração de energia limpa

- **Operação com foco em atividades preventivas, saúde e segurança:** rigorosas medidas de prevenção contra a Covid-19 e ausência acidentes com afastamento;
- **Início da operação em Rio Ventura:**
 - ✓ Retomada de atividades econômicas em municípios impactados pelo declínio da produção e ausência de investimentos nos últimos anos;
 - ✓ **Geração de emprego, renda e impostos:** capacitação da mão de obra e priorização de fornecedores locais.
- **Avanço no Projeto Gas to Wire:** Geração de energia a partir do gás captado na operação do Polo Macau: redução de emissões, consumo e custos de energia elétrica;
 - ✓ Subcontratado engajado: projeto finalizado e processo de licenciamento em andamento;
 - ✓ Previsão de entrega: primeiro semestre de 2022.
- **Mais alto nível de governança corporativa, diligência e fortalecimento das políticas e procedimentos operacionais da Companhia.**



Mensagem da Administração

A 3R encerrou o 2T21 apresentando forte evolução operacional e financeira, aliada a um gradativo reaquecimento da atividade econômica e industrial no Brasil e no mundo. Concomitante à abertura gradual dos mercados, o preço de referência do barril de óleo (“*Brent*”) apresentou alta de mais de 12% no 2T21, atingindo patamares que não eram observados desde 2018, permanecendo próximo a US\$ 70 desde meados de abril desse ano.

A operação da 3R em Macau apresentou mais um forte resultado na produção de óleo, registrando uma alta de cerca de 30% quando comparado com 2T20. A eficiência operacional, em conjunto com a valorização do *Brent* no trimestre, suportou a evolução da capacidade financeira da 3R: **a receita líquida alcançou R\$ 152,8 milhões e o EBITDA Ajustado somou R\$ 89,3 milhões no 2T21, um forte aumento de 15,1% e 12,5%**, respectivamente, quando comparado com o trimestre anterior.

Os resultados da Companhia evoluíram juntamente com o aprimoramento dos controles de riscos corporativos, das medidas para mitigação do impacto ambiental de suas operações, da segurança operacional de seus colaboradores e das medidas de prevenção à disseminação do coronavírus em suas instalações. A incansável dedicação dos colaboradores da 3R foi, mais uma vez, essencial para a consistente evolução dos resultados no último trimestre.

Desde que assumiu a operação de Macau, a Companhia segue reforçando suas equipes ao atrair profissionais de altíssimo nível, tanto para operação como para as áreas que suportam o negócio. As equipes da 3R são lideradas por profissionais com larga experiência e grande reconhecimento na indústria, **com histórico de atuação no desenvolvimento da produção de grandes projetos *onshore* e *offshore***, além de um vasto conhecimento dos ativos em processo de transição e aquisição.

Após mais de doze meses de operação do Polo Macau, a 3R encontra-se preparada para assumir as operações dos demais ativos em processo de transição junto à Petrobras, de modo a replicar as estratégias de revitalização e um sólido desempenho desde os primeiros meses de operação. No 2T21, o Polo Macau respondeu por mais de 94% da receita da Companhia, com crescimento de 16,6% na receita e 19,5% no EBITDA Ajustado, quando comparado com o trimestre anterior.

A 3R segue focada no atingimento de metas definidas para o restante de 2021, alinhando seus resultados operacionais e decisões estratégicas aos interesses de todos seus acionistas e demais *stakeholders*. A captura de oportunidades de crescimento de produção e reservas em projetos de alta rentabilidade e a implementação dos planos de desenvolvimento e revitalização do seu portfólio atual permanecem como os pilares do plano estratégico da Companhia.

Macau: forte resultado

A 3R encerrou mais um trimestre com forte evolução em sua eficiência operacional. O resultado é reflexo de um modelo de gestão suportado por investimentos com *payback* acelerado e aplicação de uma gestão efetiva de um time de especialistas em revitalização de campos maduros *onshore*.

Após estabilizar a produção nos primeiros meses de operação em 2020, a 3R entregou em 2021 o segundo trimestre seguido com forte crescimento na produção de óleo em Macau. No 2T21, a produção total operada do ativo alcançou a média diária de 5.684 barris de óleo equivalente,

suportada principalmente pelo incremento na produção de óleo, que apresentou média diária de 4.793 barris no trimestre, um aumento de 29,2% quando comparado com 2T20.

Polo Papa-Terra: aquisição estratégica com DNA da 3R

Como evento subsequente ao 2T21, a 3R assinou, em julho de 2021, a aquisição do campo de Papa-Terra, marcando o início da trajetória de produção em águas profundas da Companhia. Papa-Terra é o segundo ativo da subsidiária *offshore* da 3R e reforça sua estratégia de construção de um portfólio diversificado, mesclando ativos em produção *onshore* e *offshore*.

A transação reforça o DNA da 3R em negociações, proporcionando importantes *upsides* aos seus acionistas, ao mesmo tempo que mitiga riscos: (i) aquisição estratégica, com baixo múltiplo de entrada por reserva; (ii) parcela relevante (85%) do pagamento condicionado à performance operacional do ativo e a um patamar mínimo do preço de petróleo de referência *Brent*; e (iii) importante acordo com o vendedor para o compartilhamento do custo de abandono dos poços e sistemas instalados no campo. A aquisição aumenta substancialmente a produção da 3R e reforça sua capacidade de reposição e incremento de reservas nos próximos anos.

Rio Ventura: o início de uma nova trajetória no onshore brasileiro

Ainda em julho de 2021, a 3R assumiu a operação Polo Rio Ventura, segundo ativo operado pela Companhia e que marca sua entrada no Estado da Bahia. O objetivo da Companhia é replicar a bem-sucedida estratégia adotada na Bacia Potiguar, ao se beneficiar da curva de aprendizado da operação do Polo Macau: (a) operação eficiente e com *lifting cost* reduzido; (b) modelo de gestão integrada entre as áreas técnica e operacional da 3R e seus principais subcontratados; e (c) incremento da produção a partir da aplicação de técnicas como reativação de poços, recuperação secundária, novas perfurações e acesso a novas zonas produtoras em poços existentes.

O início da operação na Bacia do Recôncavo servirá de base para futura integração dos Polos Rio Ventura e Recôncavo, com previsão para ser concluída no quarto trimestre deste ano. Os Polos serão operados de forma integrada com foco na captura de sinergias operacionais e financeiras ao otimizar a gestão de equipes, a cadeia de fornecedores e os prestadores de serviços ligados à operação.

Novas oportunidades e compromisso com a eficiência operacional e financeira de longo prazo

Por fim, a 3R reforça seu compromisso com a melhoria contínua dos resultados operacionais de Macau e Rio Ventura. Para isso, a Companhia seguirá focada em aplicar um modelo de gestão que preza por uma operação enxuta, eficiente, com custos fixos controlados e projetada para captar sinergias à medida que a 3R assumirá a operação de ativos que ainda estão em processo de transição.

A 3R encontra-se bem-posicionada para seguir atuando de forma competitiva no processo de desinvestimento de ativos *onshore* e *offshore* da Petrobras e de outros concessionários. A companhia conta com um time de colaboradores e de membros da Administração altamente comprometidos e experientes e segue focada no crescimento responsável de seu portfólio e suas operações, mantendo os princípios de governança, disciplina financeira e ética em todas as frentes do seu plano de negócio.

Saúde e Segurança

Durante o 2T21, a 3R manteve rigorosas medidas de prevenção e combate à Covid-19, tanto na gestão de suas áreas operacionais, como nos times corporativos. Dentre as principais iniciativas em curso, sob periódica reavaliação, destacam-se a manutenção do sistema híbrido de trabalho para as áreas corporativas, distribuição de equipamentos de proteção individual, reforço do programa regular de testagem, estabelecimento de protocolo de acesso aos locais de trabalho, intensificação de medidas de limpeza e distanciamento, promoção de campanhas de conscientização sobre segurança e saúde ocupacional, além do oferecimento adicional de acompanhamento médico.

A 3R continua a desenvolver suas operações sem maiores impactos relacionados à pandemia da Covid-19. Adicionalmente, a Companhia destaca a condução de suas operações sem acidentes graves e/ou que envolvam afastamento, uma demonstração de que os rígidos protocolos de segurança e valorização do capital humano, aplicável para colaboradores, fornecedores e demais *stakeholders*, produzem resultados positivos na operação.

Por fim, a 3R ressalta o seu alinhamento às diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde competentes e às melhores práticas de saúde e segurança no trabalho, com foco em medidas preventivas e sob constante avaliação.

ESG – *Environmental*, Social e Governança Corporativa

A Companhia entende que a geração de valor no longo prazo exige um alinhamento do seu plano de negócios às diretrizes ESG - *Environmental*, Social e Governança Corporativa. Nesse sentido, a 3R deu mais um passo importante ao implementar, no 2T21, um grupo de trabalho interno multidisciplinar e dedicado, com o objetivo de mapear e estruturar as iniciativas ESG da Companhia.

Na vertente ambiental, a Companhia desenvolve estudos de geração de energia limpa e/ou de baixo impacto ambiental para abastecimento de suas operações. No Polo Macau, a 3R engajou fornecedor especializado para implementação de projeto de reativação da geração de energia eólica a partir dos aerogeradores presentes no ativo, cujo potencial de geração pode chegar próximo de 30% da energia consumida no Polo. Adicionalmente, encontra-se em curso o projeto para instalação de pequenas centrais termoelétricas e a prestação de serviços de geração de energia a partir do gás captado de poços e sistemas do Polo Macau (*gas-to-wire*). Conjuntamente, esses dois projetos, estimados para início de operação no primeiro semestre de 2022, possuem potencial para geração de até 100% da energia consumida nas operações do Polo Macau.

Essas iniciativas de geração de energia produzem efeitos positivos que vão desde a redução significativa da ventilação direta de gases para a atmosfera e/ou queima no sistema de segurança das estações coletoras (*flare*) até a redução do custo de energia alocado no processo de produção, sendo esse um dos custos mais relevantes na operação do Polo Macau.

Ainda no âmbito ambiental, as obras de construção da planta de separação de óleo-água continuam em curso no Polo Macau e foram parcialmente responsáveis pela aceleração do Capex no primeiro semestre de 2021. Com este projeto, a 3R terá um sistema de aferição do volume de óleo e água produzidos preciso e poderá otimizar o processo de reinjeção de fluidos nos reservatórios de origem, além de minimizar o descarte de fluidos em emissários submarinos.

O modelo de negócios da 3R, ancorado na revitalização e redesevolvimento de campos maduros, é um importante vetor na geração de valor no âmbito social. A atuação em um setor estrutural para economia nacional fomenta o desenvolvimento econômico de regiões altamente dependentes de atividades atreladas à cadeia de óleo e gás, por meio do investimento local, geração de empregos e renda, bem como pela arrecadação de impostos e royalties.

Adicionalmente, a relevância da 3R como produtor independente de óleo e gás coloca a Companhia como *stakeholder* líder nas negociações, seja com as comunidades locais, no entendimento de suas maiores necessidades e desenvolvimento de projetos, seja como representante da indústria, como a negociação no Estado do Rio Grande do Norte, com a Petrobras, para utilização da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) de Guamaré. Essa negociação está inserida no contexto da Nova Lei do Gás, com potencial de estimular a competição setorial e gerar oportunidades, tanto de melhor monetização da produção, como no fornecimento do insumo a preços mais competitivos aos consumidores e indústria local.

Na dimensão de governança, a 3R permanece atenta às melhores práticas de mercado e estimula o engajamento de seus colaboradores aos mais altos padrões de governança corporativa, alinhando o dia-dia da Companhia às exigências do segmento de listagem do Novo Mercado. Em abril de 2021, a 3R realizou sua primeira assembleia geral de acionistas depois da abertura de capital e já contou com a participação mais de 55% do capital votante, uma demonstração de engajamento de sua base acionária.

Adicionalmente, a Companhia iniciou um processo de treinamento de sua liderança, através de consultoria especializada, com foco em gestão, eficiência e *compliance*, com o objetivo de implantar um sistema dedicado à governança interna. Por fim, a 3R destaca a ampliação de sua estrutura corporativa, fortalecida pela multiculturalidade e pela complementaridade de experiências dos seus colaboradores, o que amplia sua capacidade de minimizar riscos de execução do seu plano de negócios.



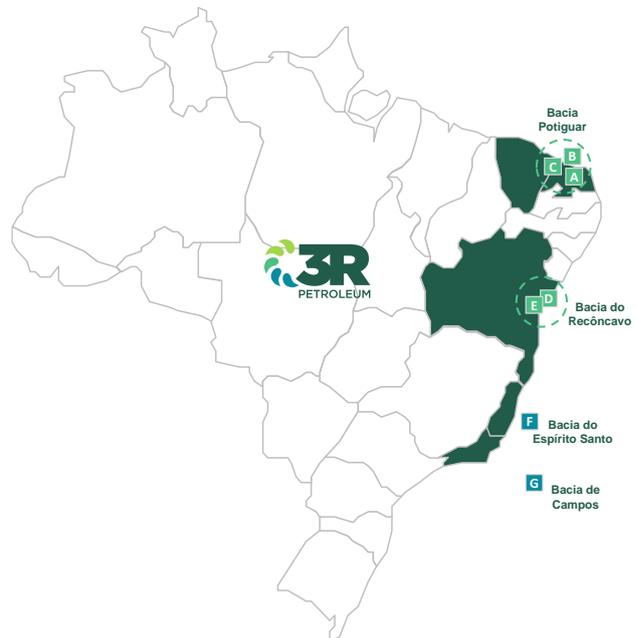
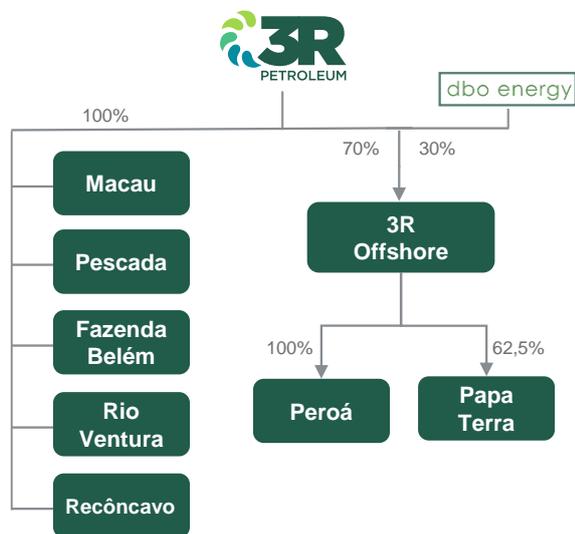
Estratégia e Gestão de Portfólio

A estratégia da 3R é pautada na captura de oportunidades de aquisição de ativos *onshore* e *offshore*, que se enquadrem nas seguintes condições: (i) **campos em produção**; (ii) com **alta proporção de reservas provadas certificadas**; (iii) com capacidade de incremento de produção a partir de investimentos com **payback acelerado**; (iv) com infraestrutura logística que facilite o escoamento e a comercialização da produção e de seus derivados; e (vi) aquisições com **múltiplo de entrada por reserva competitivo**.

Após a conclusão do processo de transição dos ativos adquiridos, a 3R foca na implementação de um plano de desenvolvimento elaborado especificamente para revitalização das concessões que formam os Polos. Os ativos adquiridos se encontram em produção com escala comercial e apresentam oportunidades de incremento de produção e reservas como consequência de uma operação mais eficiente e da implementação de iniciativas de redensolvimento de campos maduros.

Como evento subsequente ao encerramento do segundo trimestre de 2021, a 3R concluiu movimentos estratégicos e operacionais relevantes para o seu plano de negócio. Em 15 de Julho de 2021 a Companhia passou a operar o Polo Rio Ventura, concluindo assim o processo de transição operacional do ativo junto à Petrobras e à ANP. Já no aspecto estratégico, a 3R incorporou Papa-Terra ao seu portfólio de ativos, segundo ativo da 3R Offshore.

Desta forma, o portfólio da 3R conta com sete ativos localizados em quatro bacias sedimentares ao longo da costa brasileira: (i) a Bacia Potiguar, onde estão localizados os Polos Macau (A), Pescada



Arabaiana (B) e Fazenda Belém (C); (ii) a Bacia do Recôncavo, que engloba os Polos Rio Ventura (D) e Recôncavo (E); (iii) a Bacia do Espírito Santo, onde se localiza o Polo Peroá (F); e (iv) a Bacia de Campos, onde está localizado em águas profundas o Polo de Papa-Terra. Considerando os 7 Polos assinados pela 3R, a produção total operada alcançou uma média diária de ~36,8kboe no primeiro semestre de 2021, sendo ~24,7kboe referente à participação da 3R em tais concessões.

Atualmente, a 3R é operadora dos Polo Macau, iniciada em maio de 2020, e Rio Ventura iniciada em julho de 2021. Os outros cinco ativos do portfólio são operados pela Petrobras e se encontram em fase de transição operacional junto à Petrobras e à ANP.

Formação de *Clusters* e Busca de Sinergia entre os Ativos

Cluster da Bacia Potiguar

Os Polos de Macau, Fazenda Belém e Pescada estão localizados na Bacia Potiguar e formam juntos o *Cluster* Potiguar, que utilizará de forma integrada as equipes e estrutura necessária para suportar a operação desses ativos.

Considerando os três Polos do *Cluster* Potiguar, a produção total média diária no segundo trimestre de 2021 foi de 7.604 barris de óleo equivalente, um aumento de 5,3% quando comparado com segundo trimestre de 2020.

Cluster da Bacia do Recôncavo

Os Polos Rio Ventura e Recôncavo formam o *Cluster* do Recôncavo, compostos por 22 campos. A 3R tem como objetivo replicar na Bahia a estratégia de integração já iniciada na Bacia Potiguar com foco em alcançar sinergia operacional entre os dois Polos e, por consequência, atingir um patamar reduzido de custos de operação. Os campos da Bahia têm grande histórico operacional, alto potencial de incremento de produção e contam com reservas provadas de gás e de óleo de alta qualidade com elevado grau API e baixo teor de enxofre.

Considerando os dois Polos do *Cluster* do Recôncavo, a produção total média diária no segundo trimestre de 2021 foi de 6.038 barris de óleo equivalente, uma queda de 3,9% quando comparado com segundo trimestre de 2020. Esse resultado reflete uma esperada taxa de declínio na produção de campos maduros sem plano de desenvolvimento e investimento.

3R Offshore

A 3R Offshore é uma subsidiária do Grupo 3R, que está apta a se habilitar como Operador A perante a Agência Nacional do Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis - ANP e, por conseguinte, apta a operar blocos e concessões em terra e em mar, inclusive em águas ultra-profundas. A subsidiária, cuja participação da Companhia é de 70%, foi formada em parceria com a DBO Energia, com objetivo de expandir a atuação da 3R para projetos offshore.

A Diretoria de Operações da 3R Offshore é composta por profissionais com larga experiência na indústria, com histórico de atuação no desenvolvimento da produção de grandes projetos *offshore* e que possuem profundo conhecimento dos ativos em processo de aquisição pela 3R.

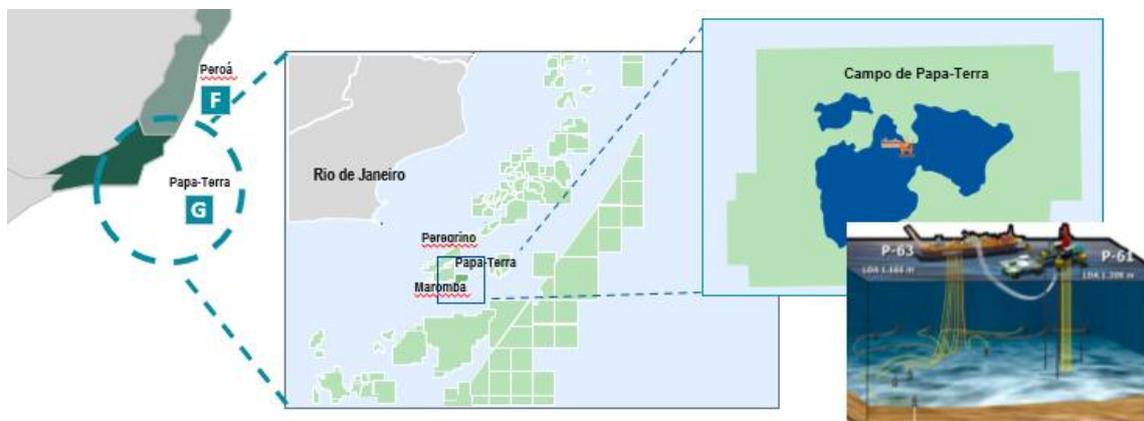
Polo Peroá – Em janeiro de 2021 a 3R Offshore celebrou o acordo para aquisição junto à Petrobras do primeiro ativo da subsidiária, o Polo Peroá, que contempla as concessões dos campos de Peroá, Cangoá e Malombe, esse último já localizado em águas profundas. O Polo é operado remotamente através de uma plataforma não habitada e sua produção é escoada através de dutos para unidade de tratamento de gás de Cacimbas, no município de Linhares, no Espírito Santo. A produção total média diária do ativo no primeiro trimestre de 2021 foi de 5.017 barris de óleo equivalente.

Polo Papa-Terra - Em 09 de julho de 2021 a 3R assinou, através de sua subsidiária 3R Offshore, contrato para a aquisição da participação detida pela Petróleo Brasileiro S.A. no campo de Papa-Terra, atualmente em produção, localizado na Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, incluindo toda a infraestrutura e sistemas de superfície e submarinos atrelados. Atualmente, a

Petrobras é operadora do ativo com 62,5% de participação, sendo o restante detido pela Chevron Brasil Petróleo Ltda. Após a conclusão da transação, a 3R Offshore tornar-se-á operadora do campo.

O valor total da transação é de US\$ 105,6 milhões, sendo (i) US\$ 6 milhões pagos no ato de assinatura do contrato de aquisição do referido ativo; (ii) US\$ 9,6 milhões a serem pagos na data do fechamento da transação; e (iii) US\$ 90 milhões em pagamentos contingentes. Os valores não consideram ajustes e correções durante o período, que podem ocorrer até o fechamento da transação. Os pagamentos contingentes estão divididos em 11 parcelas, às quais estão condicionadas ao preço de referência do petróleo tipo *Brent* (“Brent”) e à performance operacional do ativo, conforme descrito a seguir:

- a) Cinco parcelas, que representam 30% do total contingente, serão devidas caso: (a.i) o Brent alcance a média móvel igual ou superior a US\$ 50 no período de 12 meses e (a.ii) a produção de óleo alcance determinados volumes acumulados, específicos para cada parcela, com apuração e vigência compreendidas entre janeiro de 2022 e dezembro de 2032;
- b) Cinco parcelas, que representam 54% do total contingente, serão devidas caso: (b.i) observado o item (a.i) supramencionado e (b.ii) a operação alcance determinados volumes médios de produção diária no período de 12 meses, específicos para cada parcela, com apuração e vigência compreendidas entre janeiro de 2022 e dezembro de 2032; e
- c) Uma parcela, que representa 17% do total contingente, será devida caso: (c.i) o Brent alcance média móvel igual ou superior a US\$ 65 no período de 6 meses, iniciando-se sua apuração na data do fechamento da transação e encerrando-se em 24 meses.



A transação prevê a transferência da totalidade da parcela detida pela Petrobras nos ativos, infraestrutura e sistemas para a 3R Offshore, incluindo todos os poços, unidades flutuantes e instalações submarinas existentes, dentre os quais se destacam: (i) o FPSO P-63, que possui apenas 7 anos de uso e conta com alta capacidade de processamento e estocagem de óleo, assim como as linhas flexíveis e os equipamentos submarinos que se conectam ao FPSO; e (ii) a plataforma P-61 do tipo TLWP (*Tension Leg Wellhead Platform*), que possui apenas 6 anos de uso; ambas as unidades já encontram-se nacionalizadas no contexto do Repetro-SPED e em operação. Adicionalmente, destaca-se que o contrato de aquisição celebrado garante um acordo de compartilhamento de custos de abandono entre a Petrobras e a 3R Offshore.

O campo de Papa-Terra está localizado em águas profundas na Bacia de Campos, a aproximadamente 100km da costa do Estado do Rio de Janeiro. Sua descoberta ocorreu em 2003 e o início de sua produção em novembro de 2013. O campo é operado por meio das unidades P-61 e P-63, com

capacidade de processamento de 140 mil barris de óleo por dia, capacidade de injeção de 340 mil barris de água por dia, capacidade de estocagem de 1,4 milhão de barris e *slots* para conectar até 21 poços produtores e 11 poços injetores. Atualmente, estão em operação 6 poços produtores e 3 poços injetores e todos os sistemas possuem capacidade ociosa suficiente para implementar as atividades de revitalização e redensolvimento que são o *core business* da 3R.

O volume original de óleo e gás *in place* estimado pela Petrobras é de 1,98 bilhão de barris de óleo equivalente, com densidade entre 12 e 15 °API e baixo nível de contaminantes. Segundo dados da ANP, o ativo tem fração recuperada próxima a 2,5%, enquanto a média da Bacia de Campos é de 15,6%, o que o enquadra perfeitamente na tese de investimentos da 3R: (i) ativos em produção, com potencial de incremento de produção e reservas e (ii) competitivo múltiplo de entrada por reserva.

O Campo de Papa-Terra (100%) registrou no primeiro semestre de 2021 uma produção média diária de 17.936 barris de óleo equivalente. O gás produzido no ativo representa aproximadamente 4% do total e é consumido e/ou reinjetado no reservatório. Com a assinatura da transação, a 3R iniciará o processo de certificação de reservas, a qual será divulgada ao mercado tão logo seja concluída.

A aquisição do campo de Papa-Terra representa um grande passo para a Companhia e marca o início de suas operações em águas profundas, bem como reforça a construção de um portfólio diversificado com ativos *onshore* e *offshore*. Adicionalmente, com aquisição do campo de Papa-Terra, a 3R ampliará seu portfólio, aumentará substancialmente sua produção e reforçará sua capacidade de reposição e incremento de reservas. O ativo marca ainda a entrada da 3R no Estado do Rio de Janeiro, 5º Estado a contar com a presença da Companhia, bem como o início das operações desta na Bacia de Campos, parte da história da indústria de óleo e gás nacional.

Desempenho Operacional

Produção Total | Polo Macau

O Polo Macau apresentou média diária de produção operada de 5.684 barris de óleo equivalente no segundo trimestre de 2021, um aumento de 3,6% quando comparado com o trimestre anterior e de 15,1% quando comparado com o segundo trimestre de 2020. O resultado no 2T21 foi puxado pelo aumento na produção de óleo, hidrocarboneto que responde por mais de 84,3% da produção média total em barril de óleo equivalente do ativo.

A parcela referente à 3R alcançou uma média diária de produção operada de 5.208 barris de óleo equivalente, um aumento de 4,4% quando comparado com o trimestre anterior e de 18,2% quando comparado com o segundo trimestre de 2020.

POLO MACAU	JAN 2021	FEV 2021	MAR 2021	1T21	ABR 2021	MAI 2021	JUN 2021	2T21	JUL 2021
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	4.228	4.593	4.836	4.552	4.763	4.832	4.784	4.793	4.855
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	947	910	941	933	930	879	864	891	877
Produção Média Diária Total (boe/dia)	5.175	5.502	5.777	5.485	5.693	5.711	5.648	5.684	5.732
Produção referente à 3R (boe/dia)*	4.683	5.000	5.277	4.987	5.198	5.241	5.185	5.208	5.259

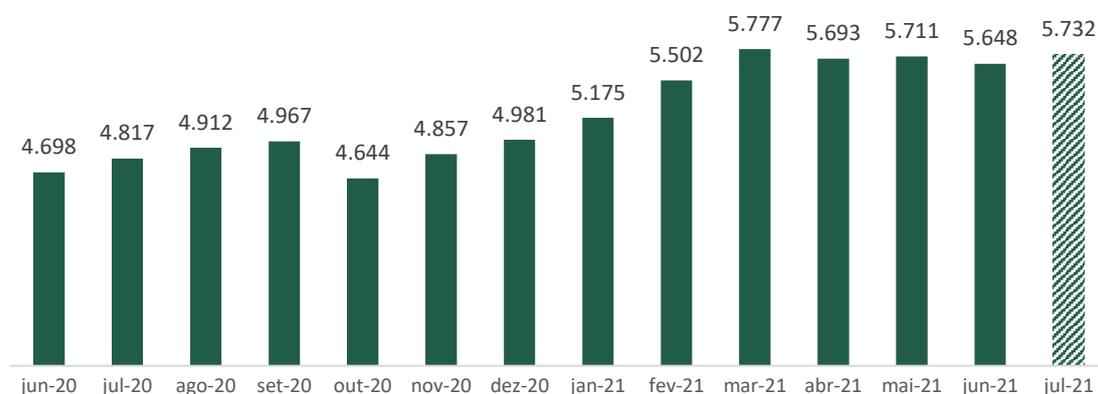
Fonte: ANP e Companhia | Dados da produção de julho de 2021 são preliminares e não auditados

*Refere-se à participação da 3R nas concessões do Polo Macau, já descontada a participação de 50% da Petrogal no campo de Sanhaçu.

A tendência de alta no segundo trimestre foi confirmada no resultado de julho, que apresentou produção diária média de 4.855 barris de óleo, recorde histórico de produção da 3R, e 5.732 barris de óleo equivalente.

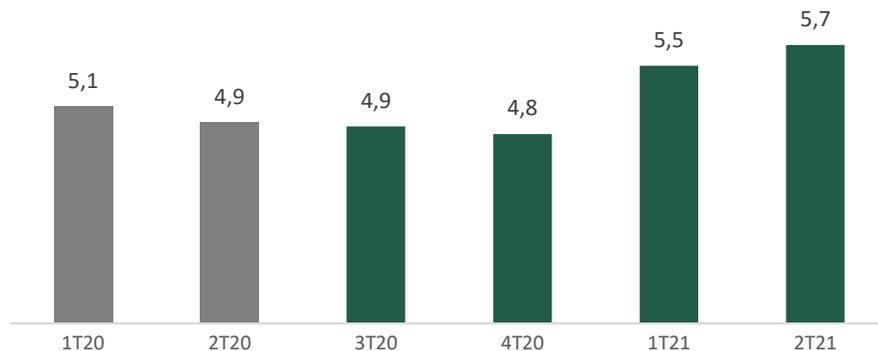
No gráfico abaixo é possível observar a evolução da produção média diária de barril de óleo equivalente desde junho de 2020, início da operação 3R no Polo Macau. O resultado dos dois primeiros trimestres de 2021 demonstra o potencial do Polo quando exposto à uma gestão eficiente e ativa, apoiada por um corpo técnico altamente qualificado e experiente na revitalização de campos maduros *onshore*.

Produção Polo Macau – boe médio por dia | Mensal



No 2T21 a produção total operada de Macau foi de 436.210 barris de óleo e 12.887km³ de gás, representando 517.265 barris de óleo equivalente. O início das atividades de revitalização associados aos reservatórios e respectivos poços de produção de gás ocorrerão após o desfecho da negociação para uso das estações de tratamento de gás da Petrobras.

Produção Polo Macau Operada – mil boe médio por dia | Trimestre



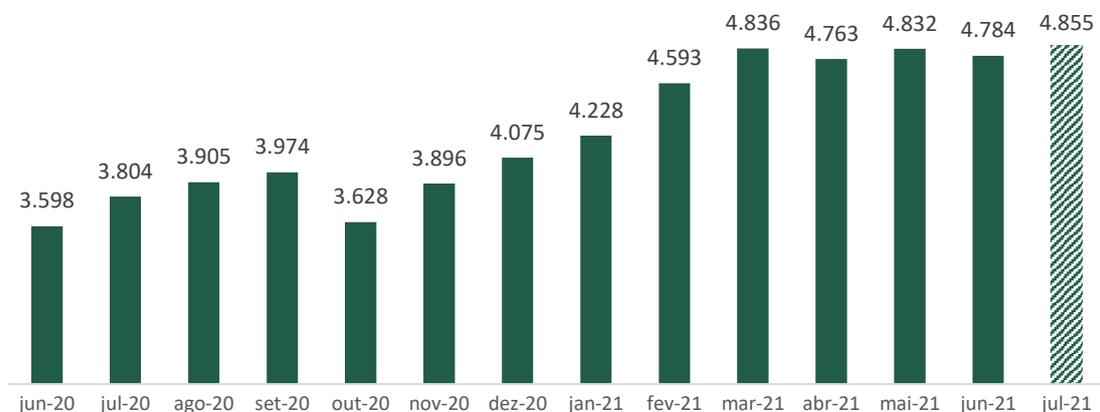
Produção de Óleo | Polo Macau

A análise isolada da produção média diária de óleo do Polo Macau reforça a forte evolução do resultado operacional da 3R em 13 meses de operação do ativo. A produção média diária operada de óleo somou 4.793 no 2T21, um aumento de 5,3% e 29,2% quando comparado com o trimestre anterior e com o segundo trimestre de 2020, respectivamente. Em junho de 2021 a produção de óleo operada de Macau atingiu a média de 4.784 barris por dia, um aumento de 33,0% quando comparado com junho de 2020, mês que a Companhia assumiu a operação do Polo.

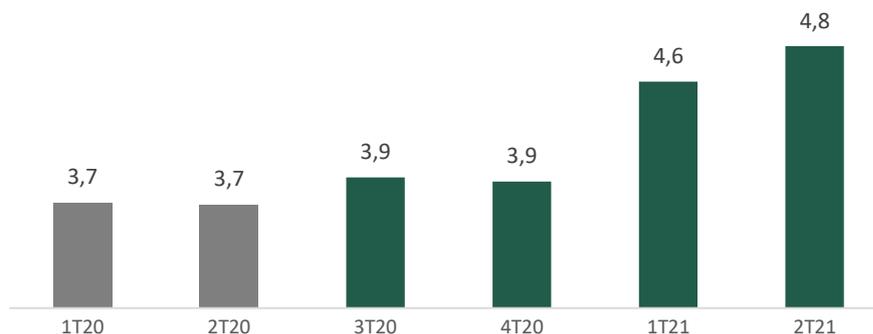
O resultado da produção de óleo no Polo foi mais que suficiente para compensar a paralisação programada de alguns poços produtores, para manutenção e troca de equipamentos obsoletos, e o declínio natural esperado para campos maduros sem programas efetivos de investimento. A eficiência operacional no campo é reflexo de uma gestão mais ativa do ativo seguindo o *core business* da 3R: revitalização de campos maduros, com o emprego eficiente de recursos financeiros e técnicos da Companhia.

O resultado preliminar e ainda não auditado de julho de 2021 confirma a tendência de aumento de produção de óleo em Macau, com a produção 1,3% superior ao resultado observado no segundo trimestre de 2021, melhor resultado desde que a 3R assumiu a produção do Polo Macau.

Produção de Óleo | Polo Macau – bbl médio por dia - Mensal



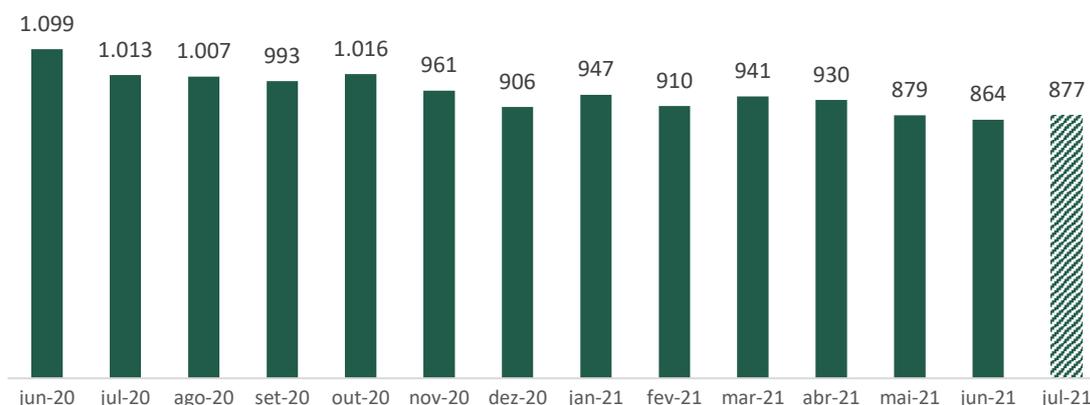
Produção de Óleo | Polo Macau – mil bbl médio por dia - Trimestral



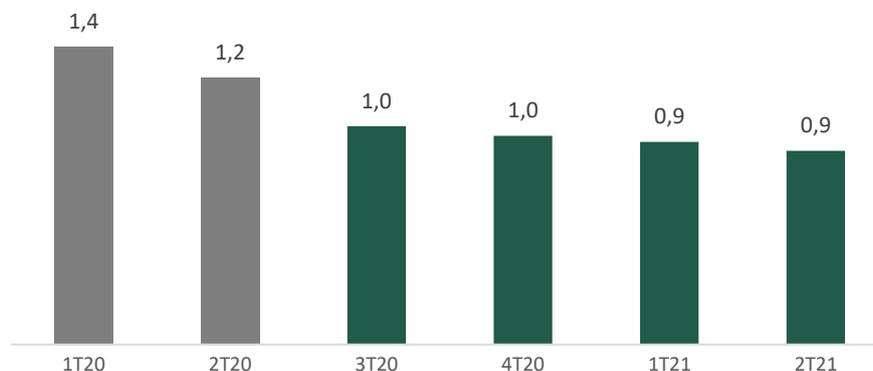
Produção de Gás | Polo Macau

A produção de gás no Polo Macau apresentou estabilidade no 2T21 quando comparada com o trimestre anterior e foi impactada por: (i) paradas técnicas para reavaliação programada de alguns poços; e (ii) manutenção dos patamares de produção de poços de gás enquanto a Companhia constrói, junto à Petrobras e demais órgãos envolvidos, uma solução para utilização da infraestrutura para tratar o gás produzido no Polo. Abaixo, é possível observar a produção média diária de gás por mês e por trimestre no Polo Macau.

Produção de Gás | Polo Macau - boe médio por dia - Mensal



Produção de Gás | Polo Macau – mil boe médio por dia - Trimestral



Produção Polo | Pescada e Arabaiana

O Polo Pescada é operado pela Petrobras e se encontra em processo de transição operacional para 3R, com previsão de conclusão para o quarto trimestre de 2021. No segundo trimestre de 2021, a produção do Polo apresentou declínio natural esperado para campos maduros, que não passam por projetos de investimento em revitalização, e somou a média diária de produção de 1.218 barris de óleo equivalente por dia.

POLO PESCADA E ARABAIANA	JAN 2021	FEV 2021	MAR 2021	1T21	ABR 2021	MAI 2021	JUN 2021	2T21	JUL 2021
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	251	227	225	234	222	222	243	229	251
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	1.221	1.106	1.013	1.113	980	936	1.051	989	1.031
Produção Média Diária Total (boe/dia)	1.471	1.334	1.238	1.348	1.202	1.158	1.294	1.218	1.282
Produção referente à 3R (boe/dia)**	515	467	433	472	421	405	453	426	449

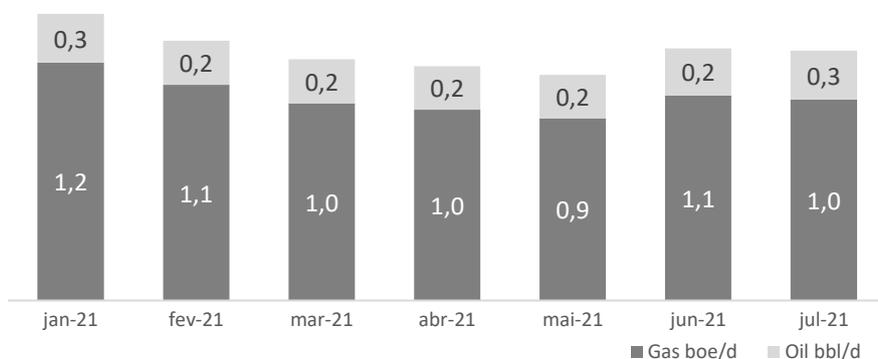
Fonte: ANP e Companhia | Dados da produção de julho de 2021 são preliminares e não auditados

** Refere-se à participação de 35% pertencente à 3R nas concessões do Polo Pescada.

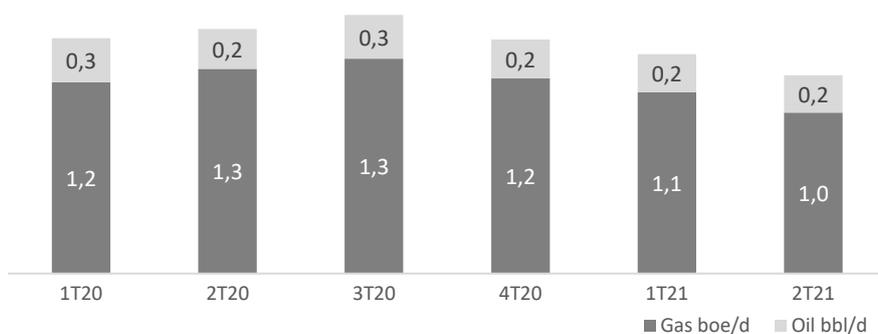
No 2T21 a produção total de Pescada foi de 20.854 barris de óleo e 14.300km³ de gás ou 110.796 barris de óleo equivalente. Atualmente, a 3R detém 35% dos direitos do ativo e assinou com a Petrobras a aquisição dos 65% restantes em julho de 2020. A data efetiva da aquisição é janeiro de 2020, ou seja, toda a geração de caixa acumulada desde a data efetiva será abatida do valor a ser pago para Petrobras no fechamento da transação.

Abaixo, é possível observar a produção média diária por mês e por trimestre em barril equivalente do Polo Pescada desde o início de 2021.

Produção de Óleo e Gás | Polo Pescada Arabaiana - boe médio por dia - Mensal



Produção de Gás | Polo Pescada Arabaiana - boe médio por dia - Trimestral



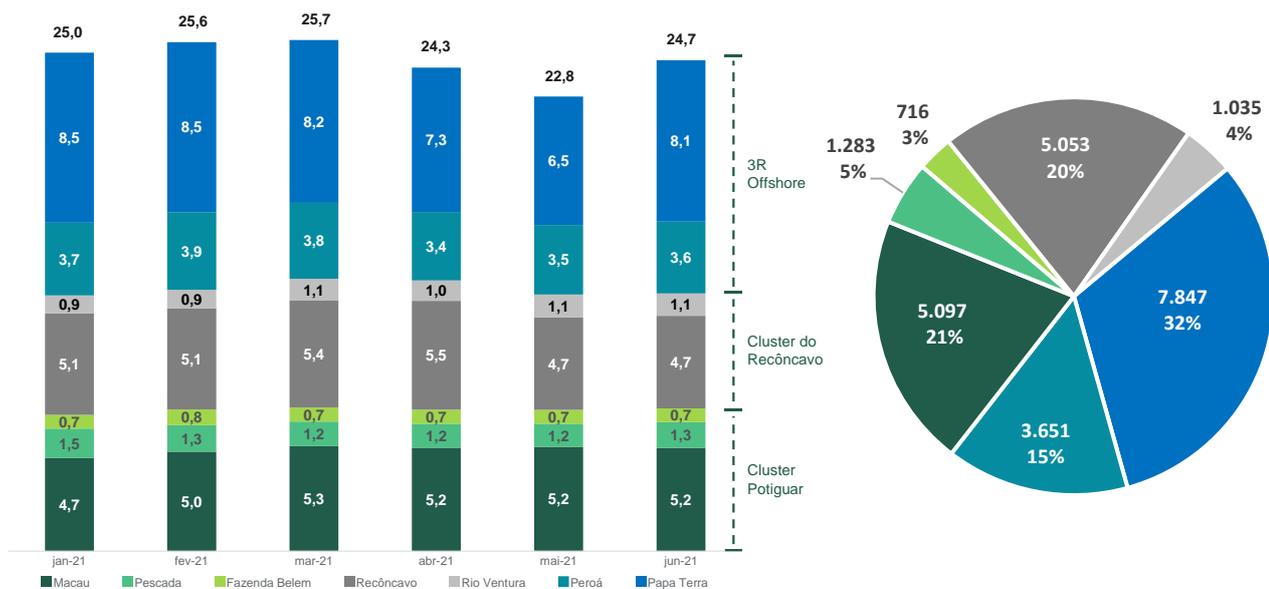
Produção Total 3R

Nos gráficos abaixo, é possível observar a evolução da produção mensal operada dos 7 Polos adquiridos pela Companhia, incluindo os ativos que se encontram em fase de transição: Macau, Pescada, Fazenda Belém, Rio Ventura, Recôncavo, Peroá e Papa-Terra.

No primeiro semestre de 2021, os sete ativos produziram juntos uma média diária total de aproximadamente 36,8 mil barris de óleo equivalente, sendo 24,7 mil barris referentes à participação da 3R nos ativos. A diferença entre a produção total operada e a parcela referente à 3R é composta por: (i) 30% de participação da DBO, que é uma acionista minoritária da 3R Offshore, nos Polos Peroá e Papa-Terra, e (ii) 50% de participação da Petrogal no campo de Sanhaçu, localizado no Polo Macau.

O Polo Macau, único ativo operado pela Companhia até o fechamento do 2T21, foi responsável por 5.208 barris de óleo equivalente por dia da produção, aproximadamente 21% da posição consolidada referente à 3R no segundo trimestre de 2021. O resultado financeiro apurado pela 3R no primeiro semestre de 2021 é formado por sua participação no Polo Macau e 35% de participação no Polo Pescada.

Produção 3R por ativo no 1S21 - kboe/d | Participação da produção por Polo (1S21)



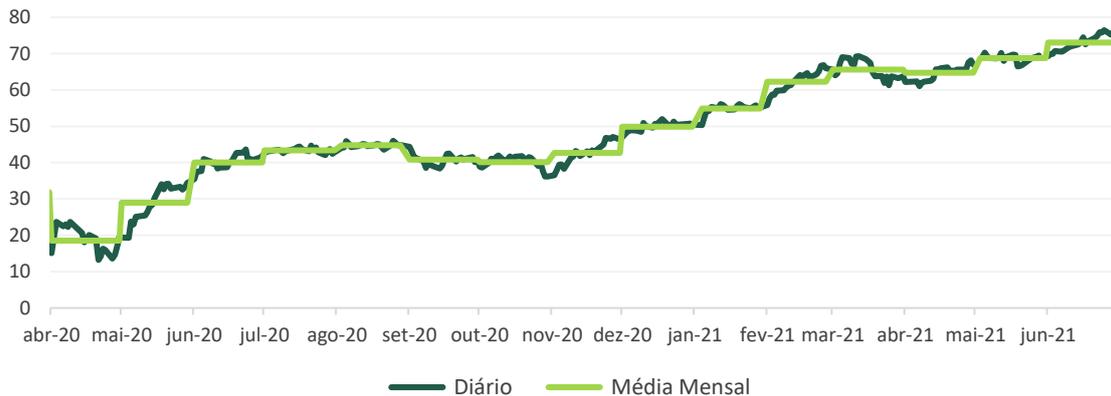
Desempenho Financeiro

A Companhia apresenta abaixo o detalhamento do resultado financeiro para o segundo trimestre de 2021 referente à 100% do Polo Macau, operado pela 3R, e 35% de Pescada e Arabaiana, operado pela Petrobras.

Demonstração de Resultado	2T21			3R
	Macau (100%)	Pescada (35%)	Outros	
Em milhares de reais				
Receita Líquida	143.821	8.981	-	152.801
Custo do Produto Vendido	(51.321)	(8.671)	-	(59.992)
Royalties	(16.366)	(810)	-	(17.176)
Lucro Bruto	92.500	309	-	92.809
Despesas G&A	(13.261)	(2.561)	(4.915)	(20.737)
Outras receitas (despesas) operacionais	8.552	1.504	104.935	114.991
Lucro Operacional	87.790	(747)	100.020	187.063
Resultado Financeiro Líquido	23.396	13.429	(129.818)	(92.993)
Receita Financeira	114.591	986	1.975	117.552
Despesa Financeira	(91.195)	12.443	(131.793)	(210.545)
Resultado antes de impostos	111.185	12.682	(29.797)	94.070
Imposto de renda e contribuição social	(37.692)	(5.555)	3.464	(39.784)
Lucro Líquido	73.493	7.126	(26.333)	54.286
Imposto de renda e contribuição social	(37.692)	(5.555)	3.464	(39.784)
Resultado Financeiro Líquido	23.396	13.429	(129.818)	(92.993)
Depreciação e Amortização	(17.247)	(1.326)	-	(18.573)
Depreciação e Amortização G&A	(860)	(0)	(123)	(984)
EBITDA	105.897	579	100.143	206.619
Margem EBITDA	73,6%	6,4%	-	135,2%
Ajustes não recorrentes	(9.332)	(1.504)	(106.537)	(117.373)
EBITDA Ajustado	96.565	(925)	(6.394)	89.246
Margem EBITDA Ajustado	67,1%	-10,3%	-	58,4%

Dados Operacionais e Financeiros	2T21			2021
	Macau	Pescada	3R	3R
Produção de Óleo 2T21 (bbl)	430.262	7.299	437.560	848.411
Produção de Gás 2T21 (m³)	6.950.437	5.004.876	11.955.313	24.731.541
Produção Total 2T21 (boe)	473.978	38.779	512.757	1.003.968
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	5,29	5,29	5,29	5,39
Preço médio da venda de óleo (US\$/bbl)	62,28	67,46	62,36	58,87
Preço médio da venda de gás (US\$/MMbtu)	1,08	6,51	3,35	3,32
Lifting Cost boe (US\$)	6,25	17,17	7,08	6,84

Brent (US\$)



Receita Líquida

A receita líquida da Companhia somou R\$ 152,8 milhões no 2T21, +15,1% vs 1T21, e reflete 100% da operação no Polo Macau, operado pela 3R, e 35% do Polo Pescada, operado pela Petrobras. A receita é resultado da venda de: (i) 437,6 mil barris de óleo no trimestre, a um preço médio de US\$ 62,36/bbl, já considerando o desconto sobre o barril de referência (*Brent*) e demais ajustes previstos em contrato, e (ii) 422.992,1 milhões de BTU de gás, a um preço médio de US\$ 3,35/MMbtu. No total, a venda de óleo e gás alcançou 512,8 mil barris de óleo equivalente no 2T21.

O resultado do 2T21 segue a tendência dos trimestres anteriores, puxado pela contínua eficiência operacional do Polo Macau, que encerrou o trimestre com produção média, referente à 3R, de 4.728 barris de óleo por dia, um aumento de 5,4% quando comparado com a média diária do 1T21. Em termos de representatividade, no segundo trimestre, 96,6% da receita líquida são provenientes da venda de óleo, enquanto 3,4% estão atrelados à venda de gás. O Polo Macau foi responsável por 94,1% da receita líquida no 2T21, enquanto os 5,9% restantes referem-se à contribuição da parcela de 35% do Polo Pescada.

No âmbito da produção de gás, a 3R é um player independente relevante na produção nacional, sendo a maior produtora do Rio Grande do Norte, considerando a produção total dos Polos Macau e Pescada, e um importante produtor no Espírito Santo, considerando o Polo Peroá. Diante da sua relevância na economia local e sendo suportada pela Nova Lei do Gás (PL nº 6.407/2013), sancionada em abril de 2021, a Companhia monitora de perto os desdobramentos da abertura do mercado de gás no Brasil e estuda alternativas de monetização de sua produção. Adicionalmente, a 3R avalia o seu posicionamento estratégico no fornecimento de gás para o desenvolvimento da produção em ativos próximos aos seus Polos, tanto na Bacia Potiguar, como na Bacia do Espírito Santo.

Custo de Produtos Vendidos e G&A

O custo dos produtos vendidos (CPV) somou R\$ 60,0 milhões no 2T21, +12,6% vs 1T21. Esse incremento está diretamente relacionado: (i) ao maior pagamento de royalties e de superficiário com um aumento de 24,3% em função do incremento de receita e produção no trimestre, (ii) ao aumento dos custos de tratamento de água e energia elétrica, com um impacto de 9,3% em função do aumento da produção e da mudança para bandeira tarifária vermelha, em parte do trimestre, pelo distribuidor de energia do Estado do Rio Grande do Norte, e (iii) o crescimento de outros custos,

+123,5%, impactado pelo representativo aumento de custos repassados pelo operador do Polo Pescada, ligados a atividades de fiscalização e auditoria da ANP.

Em consequência da dinâmica acima apresentada, a Companhia encerrou o 2T21 com lucro bruto positivo em R\$ 92,8 milhões, um aumento de 16,7% quando comparado ao trimestre anterior, sendo a operação do Polo Macau a principal responsável pelo resultado do período.

As despesas gerais e administrativas (G&A) encerraram o 2T21 em R\$ 20,7 milhões, um incremento de 10,8% quando comparada com o 1T21. Esse resultado é reflexo de uma robusta estrutura administrativa, tanto no âmbito *onshore* como na composição do time da 3R *offshore*, preparada para gestão de todo portfólio, incluindo os cinco ativos em fase de transição.

Adicionalmente, o G&A foi pressionado por despesas relacionados à tecnologia, R\$ 1,1 milhões, puxados principalmente pelo desenvolvimento de sistemas de gerenciamento e de governança, acesso a base de dados geológicos, geofísicos e de reservatório e automatização de atividades, além do impacto causado por outras despesas (+31,3%), relacionadas às atividades de transição do Polo Rio Ventura, cujo as operações foram assumidas pela Companhia em 15 de julho de 2021.

A linha de outras receitas e despesas operacionais foi impactada pela reversão do *impairment* do ativo de Camarão, no montante de R\$ 105,8 milhões, em função de alteração material na premissa de curva de petróleo de referência (*Brent*), importante parâmetro para a avaliação do ativo. Adicionalmente, essa linha foi impactada pelo reconhecimento de R\$ 10,2 milhões em crédito tributário, PIS/COFINS a recuperar, baseados na decisão do Superior Tribunal Federal, em que se excluiu o valor do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS.

Em consequência da dinâmica apresentada, o resultado operacional da Companhia somou R\$ 187,1 milhões no trimestre, +209,0% quando comparado com o 1T21. Ao excluir os ajustes de *impairment* e créditos tributários, a 3R reportou um resultado operacional positivo em R\$ 71,1 milhões, +17,3% vs 1T21, evidenciando a capacidade de geração de valor dos ativos em operação, mesmo em um cenário em que a Companhia amplia sua estrutura corporativa para fazer frente a gestão de todo o portfólio.

EBITDA Ajustado

O EBITDA da Companhia, ajustado pelos efeitos do *impairment* do ativo de Camarão, créditos tributários de PIS/COFINS e reclassificação de despesas e custos extraordinários, totalizou R\$ 89,2 milhões no 2T21, crescimento de 12,5% quando comparado com o trimestre anterior. A margem EBITDA Ajustada encerrou o trimestre em 58,4%, -132 p.p. quando comparado com a margem aferida no trimestre anterior. O crescimento de EBITDA ajustado e manutenção da margem próxima de 60% são demonstrações da capacidade de geração de resultado operacional da Companhia, mesmo em um cenário de ampliação da estrutura corporativa e maiores custos operacionais, enquanto cumpre os ritos de transição de todos os ativos adquiridos.

Resultado Financeiro e Lucro Líquido

O resultado financeiro líquido da Companhia encerrou o 2T21 negativo em R\$ 93,0 milhões, redução de 34,4% quando comparado com o 1T21. Durante o período, as perdas incorridas nas aplicações financeiras expostas ao dólar americano (“dólar”) foram compensadas, em sua maior parte, pela redução do serviço da dívida de Macau, indexada ao dólar. O resultado financeiro líquido também

foi impactado negativamente pelas operações de *hedge* do *Brent*. No trimestre, o dólar fechou cotado a R\$ 5,00 e o *Brent* médio ficou em US\$ 69,0, uma redução de 12,5% e um aumento de 12,8% quando comparado com o trimestre anterior, respectivamente.

Vale destacar que, do resultado financeiro líquido aferido no 2T21, apenas R\$ 26,4 milhões (28,4%) possuem efeito caixa, ocasionado principalmente pelo pagamento de juros das debêntures. A parcela não caixa do resultado financeiro líquido, R\$ 66,6 milhões, é decorrente, principalmente: (i) do ganho referente à atualização monetária das debêntures, R\$ 111,8 milhões, (ii) da perda nas aplicações financeiras indexadas ao dólar, -R\$ 131,5 milhões; (iii) da perda com operação de *hedge*, -R\$ 59,3 milhões; e (iv) dos ganhos líquidos de ajuste de conversão, abandono e recuperação de tributos, R\$ 12,4 milhões.

A Companhia permanece focada na otimização de sua estrutura de capital e para tal engajou um sindicato de instituições financeiras para avaliar a potencial emissão de uma dívida de R\$ 1,6 bilhão. A potencial captação de recursos tem por objetivo liquidar antecipadamente a dívida existente, bem como viabilizar o financiamento de ativos que estão em fase de transição junto à Petrobras.

Por fim, a Companhia encerrou o trimestre com lucro líquido de R\$ 54,3 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 44,0 milhões aferido no trimestre anterior.

Lifting Cost

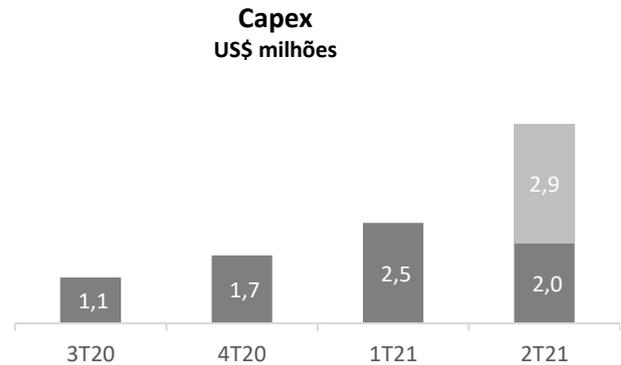
A 3R permanece focada no desenvolvimento de suas atividades, alinhada a um modelo de negócios resiliente e de custo competitivo, mantendo-se como *benchmark* entre os *players* independentes de óleo e gás no Brasil. A Companhia encerrou o 2T21 com *lifting cost* médio consolidado de US\$ 7,08/boe, +7,1% vs 1T21, considerando sua operação no Polo Macau e 35% do Polo Pescada, operado pela Petrobras.

O *lifting cost* médio do Polo Macau foi de US\$ 6,25/boe, +3,0% comparado ao trimestre anterior. O resultado foi impactado, principalmente, por: (i) maior custo com energia elétrica, +26,3%, atrelado principalmente às bandeiras tarifárias da distribuidora local (bandeira vermelha, patamar I em maio e patamar II em junho/21); e (ii) aumento no custo de O&M, +4,1%, devido a maior recorrência de atividades de *pulling* e prova hidráulica nos campos do Polo.

No Polo Pescada, operado pela Petrobras, o *lifting cost* médio encerrou o trimestre em US\$ 17,17/boe, +39,7% vs 1T21, impactado pelo declínio natural da produção do ativo, sem a implementação de atividades de revitalização de campos maduros, e por maior repasse de custos do atual operador, Petrobras, para atender exigências relacionadas a fiscalização e auditoria da ANP.

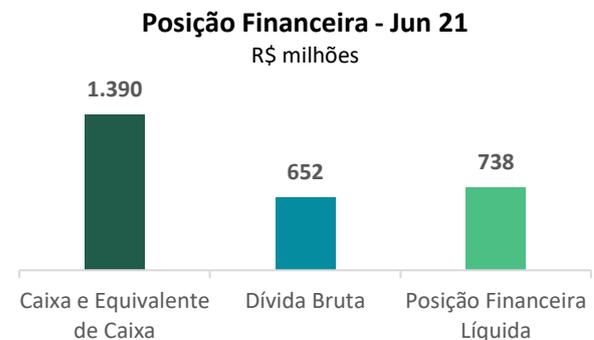
Capex

O Capex totalizou R\$ 25,8 milhões ou US\$ 4,9 milhões no 2T21, crescimento de 97,9% em dólar comparado ao trimestre anterior. A alta nos investimentos está em linha com as atividades de investimento planejadas e estão relacionadas com a (i) construção da planta de separação óleo-água no Polo Macau, (ii) atividades de *workover* e reativação de poços e (iii) aquisição de materiais e equipamentos sobressalentes para estoque, incluindo a mobilização para as operações do Polo Rio Ventura, que respondeu por US\$ 2,9 milhões.



Estrutura Financeira

A Companhia encerrou o 2T21 com sólida posição de caixa e equivalente de caixa, incluindo aplicações financeiras, na ordem de R\$ 1.389,5 milhões, um aumento de R\$ 668,3 milhões ou 92,7% quando comparado ao saldo no encerramento do 1T21. Cabe destacar que a posição de caixa e equivalente de caixa foi fortalecida pelos recursos levantados no *follow-on*, liquidado em abril de 2021.



A dívida bruta registrou redução de 14,6% quando comparada ao 1T21, encerrando o trimestre em R\$ 651,6 milhões. Esse resultado é reflexo da marcação a mercado do serviço da dívida, indexada ao dólar americano, tomada para financiamento da aquisição do Polo Macau. Por consequência, a Companhia encerrou o 2T21 com uma posição líquida na ordem de R\$ 737,9 milhões.

Considerando as parcelas finais dos ativos adquiridos e que se encontram em fase de transição, com contratos assinados, excluindo os efeitos de reajuste e geração de caixa dos ativos, a 3R possui saldo de US\$ 432,5 milhões em pagamentos a realizar, dos quais US\$ 136,0 milhões são contingentes, ligados à determinadas condições de mercado, como valor de *brent*, e performance operacional dos ativos adquiridos.



Vale destacar que a geração de caixa durante a transição dos seguintes ativos será abatida do valor a ser pago à Petrobras no *closing* de tais transações, dentre outros ajustes previstos nos contratos de compra e venda. Abaixo, as datas consideradas efetivas para cálculo da geração de caixa dos ativos em transição:

- Polo Fazenda Belém, desde 1º de abril de 2019;
- Polo Pescada, parcela remanescente de 65%, desde 1º de janeiro de 2020;
- Polo Papa-Terra, desde 1º de julho de 2021.

Anexo I – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial	Consolidado	
	Em milhares de reais	1T21
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	448.998	428.878
Aplicações financeiras	272.152	960.614
Contas a receber	73.841	71.131
Contas a receber - Oferta pública complementar de ações (OPCA)	790.530	24.000
Estoque	4.043	5.584
Despesas antecipadas	5.801	6.999
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	12.082	25.799
Outros ativos	3.127	3.427
Total do ativo circulante	1.610.574	1.526.432
Caixa restrito	5.146	6.042
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	2.280	2.292
Imposto de renda e contribuição social diferidos	57.836	27.775
Depósitos judiciais	2.562	2.570
Outros ativos	192	192
Adiantamentos para cessão de blocos	134.722	148.178
Ativo imobilizado	367.538	483.916
Ativo intangível	822.361	807.901
Direito de uso	2.219	18.174
Total do ativo não circulante	1.394.856	1.497.040
Total do ativo	3.005.430	3.023.472
Passivo		
Fornecedores	20.110	26.521
Debêntures	10.040	9.102
Derivativos	82.517	113.731
Obrigações trabalhistas	2.971	4.611
Valores a pagar ao operador	2.211	2.881
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recolher	30.443	36.209
Provisão para pagamento de <i>Royalties</i>	5.019	5.466
Arrendamento mercantil	488	5.303
Outras obrigações	15.751	16.075
Total do passivo circulante	169.550	219.899
Debêntures	703.943	596.322
Provisão para abandono	296.929	283.499
Provisão para contingências	1.371	1.932
Arrendamento mercantil	1.892	13.515
Outras obrigações	9.230	9.029
Total do passivo não circulante	1.013.365	904.297
Capital social	1.788.120	1.788.120
Reserva de capital	231.028	224.177
Ajuste acumulado de conversão	107.839	94.655
Prejuízo acumulado	(304.472)	(288.514)
Total patrimônio líquido atribuível aos proprietários	1.822.515	1.818.438
Participação de acionistas não controladores	-	80.838
Patrimônio líquido	1.822.515	1.899.276
Total do passivo e patrimônio líquido	3.005.430	3.023.472

Anexo II – Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultado	Consolidado		
Em milhares de reais	1T21	2T21	Acum. 2021
Receita líquida	132.800	152.801	285.601
Custo dos produtos vendidos	(53.260)	(59.992)	(113.252)
Lucro bruto	79.540	92.809	172.349
Despesas gerais e administrativas	(18.708)	(20.737)	(39.445)
Outras despesas / receitas operacionais	(285)	9.149	8.864
(Perda) / reversão no valor recuperável de ativos	-	105.842	105.842
Outras despesas operacionais	(18.993)	94.254	75.261
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	60.547	187.063	247.610
Receitas financeiras	33.068	117.552	61.870
Despesas financeiras	(174.825)	(210.545)	(296.619)
Resultado financeiro líquido (despesas)	(141.757)	(92.993)	(234.749)
Lucro/(Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(81.210)	94.070	12.861
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.111)	(9.723)	(13.834)
Imposto de renda e contribuição social diferido	41.347	(30.061)	11.286
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	(43.974)	54.286	10.313
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuído a:			
Proprietários da Companhia	(43.974)	24.107	(19.866)
Acionistas não controladores	-	30.179	30.179
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	(43.974)	54.286	10.313

Anexo III – Fluxo de Caixa

Demonstração de Fluxo de Caixa	Consolidado	
Em milhares de reais	1T21	2T21
Resultado do período	(43.974)	54.286
Ajustes por:		
Rendimento de aplicação financeira	(23.110)	114.039
Atualização não realizada de depósitos judiciais	-	(1)
Juros sobre arrendamentos	(106)	(60)
Juros não realizados sobre empréstimos, líquidos e outros	105.462	(85.884)
Derivativos não realizados	30.259	92.109
Variação cambial não realizada	(5.039)	(2.380)
Provisões para Contingências constituídas / (revertidas)	411	561
Provisão para <i>Impairment</i> constituída / (revertida)	-	(105.842)
Baixa de bens, planta e equipamento	806	4
Atualização monetária - Aluguel prédio Adm.	212	-
Incremento da provisão para abandono	2.634	2.552
Baixa da provisão para abandono	-	-
Amortização e depreciação	17.271	18.957
Amortização de direito de uso	150	600
Amortização do custo de transação das debentures	2.945	2.945
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(41.347)	30.062
	46.574	121.948
Variação em ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(29.170)	2.710
Imposto de renda, contribuição social e outros	11.963	(7.963)
Outros ativos	23.594	(24.953)
Fornecedores	(2.335)	6.411
Valores a pagar ao operador	1.315	670
Depósitos judiciais	(4)	(7)
Despesas antecipadas	(3.322)	(1.198)
Obrigações trabalhistas	(280)	1.640
Provisão de <i>Royalties</i>	1.937	447
Derivativos	17.909	(60.895)
Outros passivos	60	119
Impostos pagos sobre o lucro	(5.152)	-
Caixa líquido proveniente de (usado em) atividades operacionais	63.089	38.929
Aplicações financeiras	145.368	(779.390)
Aumento de capital social em controlada	-	-
Adiantamentos para cessão de blocos	(13.456)	-
Aquisição de imobilizado	(13.484)	(25.751)
Aquisição de intangível	(29)	-
Caixa restrito	(1.454)	(896)
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de investimento	116.945	(806.037)
Custo de transação	-	(39.118)
Juros pagos debêntures	(27.209)	(25.619)
Pagamento de passivo de arrendamento	(143)	(58)
Aumento de capital	-	-
Aumento de reserva de capital	-	-
Recebimento OPCA	-	822.797
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(27.352)	758.002
Aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa do período	152.682	(9.106)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	287.942	448.998
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	8.374	(11.014)
Caixa e equivalente de caixa no final do período	448.998	428.878
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	152.682	(9.106)